


ID: 16	Reconquista	Tiragem: 11 000	Página: 31	
Data: 30.03.2023		País: Portugal		
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

## RESPOSTA A JOSÉ PEDRO SOUSA

# Idanha-a-Nova vai ter uma ciclovia com via pedonal

Na edição de 23/03/2023 do Jornal Reconquista, que leio com bastante agrado, é dado à estampa um artigo assinado pelo Sr. José Pedro Sousa, deputado municipal na Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova, mas também diretor da ESGIN (Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova), escola que integra a oferta formativa do Instituto Politécnico de Castelo Branco, mas sediada desde a sua criação, na Vila de Idanha-a-Nova.

Ressalta desde logo à vista uma mentira encapotada, como é hábito na argumentação do Sr. deputado municipal, quando aborda estes assuntos.

Para ele, Idanha-a-Nova é um concelho que não oferece transportes públicos aos seus munícipes, nem a quem ali trabalha ou mesmo a quem o pretenda visitar. O Sr. deputado municipal já foi várias vezes informado que tal afirmação não corresponde à verdade e que o mesmo pode verificar e constatar, se quiser ter o incómodo de se deslocar de e para a cidade em que reside, nos transportes públicos existentes.

Quatro (4) ligações diárias de Castelo Branco/Idanha-a-Nova e Cinco (5) de Idanha-a-Nova/ Castelo Branco.

Estes transportes, tal como os existentes dentro da rede municipal servem toda a comunidade do concelho (estudantes, trabalha-

dores, professores, jovens e menos jovens).

Desde há muito a esta parte que o Município da Idanha, indo ao encontro das necessidades dos alunos da ESGIN, faculta transportes gratuitos aos fins-de-semana, para que os mesmos possam aceder a outros transportes para se deslocarem de e para a sua residência. Ao mesmo tempo disponibiliza transporte para as Associações, Coletividades e outras entidades e nunca o Diretor deve ter pedido o que quer que fosse para organizar viagens, com os seus alunos pelo concelho. Também em protocolo com a Associação de Estudantes, o Município comparticipa o transporte dos alunos de Mestrado a funcionar ao sábado na ESGIN e ainda a nível da CIMBB vão funcionar os transportes flexíveis no fim-de-semana de e para Castelo Branco e aldeias, para apoiar estudantes, turistas e população em geral.

Esta é a realidade, e o Sr. deputado, fazendo uso de uma argumentação canhestra, quer sempre ignorar.

Nos censos realizados em 1950 o concelho da Idanha tinha 33.439 habitantes (construção da barragem Marechal Carmona e muita mão de obra na agricultura, concentravam muita população no Concelho), depois veio a grande vaga da emigração, para a Europa Central (sobretudo França e Alemanha), para a área da grande Lisboa, para

as então colónias ultramarinas, e a desumana guerra colonial, levaram muita população.

É verdade que perdemos população, foi assim um pouco por todo o país.

Uma vez que o Sr. deputado invoca os dados dos censos de 2021, para debitar a sua azia para com o concelho em que trabalha há bastantes anos, talvez fosse importante dizer também que, pela primeira vez, desde que há registo dos censos (que são feitos a cada 10 anos), Portugal no seu todo perdeu população.

Informação que se quiser confirmar de fonte oficial o pode fazer no INE.

Também deveria ter dito e escrito que segundo as mais recentes informações, disponíveis na Pordata, o nosso concelho está a ficar com fluxos migratórios positivos.

São mais os que chegam ao nosso território, do que aqueles que o abandonam.

Perdemos população, mas não perdemos a dignidade de ser tratados como merecemos, um concelho e uma Vila com mais de oitocentos anos de história, praticamente desde a fundação do nosso país.

É isso que o Sr. deputado municipal não deve ignorar.

Mais ainda com as responsabilidades que atualmente tem para com a comunidade escolar.

Não me parece muito sério, que o Sr. deputado, tendo sido eleito

pelos seus pares, como diretor da ESGIN, não manifeste aos Idanhenses e a toda a comunidade escolar a sua vontade férrea de que a ESCOLA se mantenha na IDANHA, reforce a oferta educativa, reforce também o prestígio que tem, tal e qual como foi o seu desígnio aquando da sua criação.

Os Idanhenses são inclusivos, não gostam de ser mal tratados.

Sabia que tal e qual fizemos agora (com os refugiados que o município trouxe da Ucrânia), na segunda guerra mundial, Idanha teve várias crianças refugiadas da Austria?

Somos inclusivos.

Defendemos a ESGIN, e não serão algumas figuras (pavões, faisões ou falcões) que nos vão demover desta nossa vontade de ter e manter uma escola superior que faça aquilo para que foi criada.

Aportar conhecimento, cultura e formação a quem a procura.

Sim, vamos ter uma ciclovia com via pedonal porque merecemos e porque queremos qualidade de vida.

Assim que a mesma esteja concluída, talvez o Sr. deputado municipal José Pedro Sousa possa exercitar as pernas, oxigenar e arejar a mente, fazendo um pouco de exercício físico que lhe fará muito bem.

João Dionísio  
(Presidente da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova)